

EXPOSIÇÃO MOSTRA COLECTIVA NA GALERIA ZÉ DOS BOIS

Os novos caminhos da arte actual

PAULA MACEDO

Quem entrasse ontem à noite na Galeria Zé dos Bois, no Bairro Alto, sentiria de imediato o aroma adocicado de arroz doce acabado de fazer. A cozinheira chama-se Brígida Mendes, e o imenso tabuleiro cheio do doce manjar é, afinal, uma das obras de arte integradas numa exposição colectiva de oito jovens artistas plásticos, ontem inaugurada.

Brígida quis falar das questões ligadas à família, aos rituais como o casamento; o arroz doce está muito relacionado com a sua infância quando a mãe confeccionava os doces para ocasiões festivas. Referências muito pessoais, que são, ao mesmo tempo, muito portuguesas.

O resto das obras expostas, é substancialmente diferente. Esta ex-

posição prima pela heterogeneidade, não havendo à partida, um ponto de ligação comum. Conforme nos disse João Seguro, outro dos artistas envolvidos no projecto, "hoje em dia é muito difícil que as obras de arte se integrem em correntes artísticas. Não é esta a intenção desta mostra. Existem aqui trabalhos que vão desde a instalação e o vídeo e a fotografia, até ao desenho e a pintura."

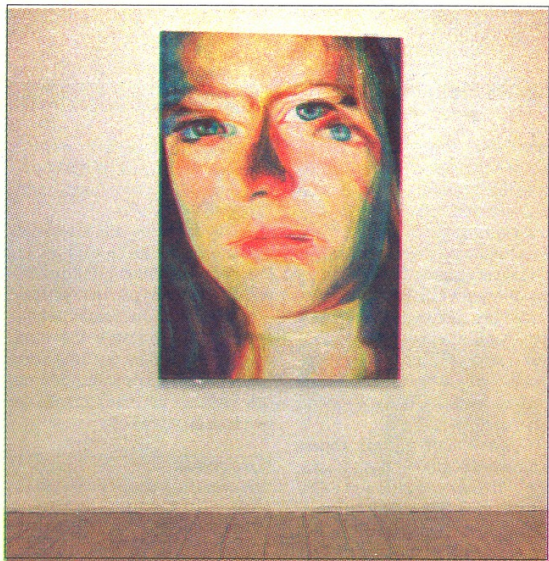
De acordo com Seguro: "mesmo na disparidade de temas, de ocupações, convergimos na vontade de fazer com que universos tão diferentes confluem." Pretendem, também, constituir-se como um grupo de reflexão, sobre a dinâmica e evolução do pensamento plástico actual.

Estes oito jovens cruzaram os seus destinos na Escola Superior de

Belas Artes. Vêm do curso de pintura, mas muitos deles escolheram outras formas de expressão artística. Para muitos deles, a pintura é apenas o ponto de partida para outras experiências.

"Uma situação bastante frequente na nossa Faculdade. Esse é o meu caso, mas também temos aqui pessoas que pura e simplesmente apresentam quadros na sua forma mais tradicional", afirma João Seguro.

Hoje em dia, a proliferação e desenvolvimento dos meios de comunicação de massas, acaba por reflectir-se nos trabalhos dos jovens artistas, na sua maneira de olhar para o mundo. Influências facilmente detectáveis nesta mostra colectiva. O olhar crítico é constante e o resto, é para apreciar com toda a os sentidos.



PEDRO GOMES

Um dos trabalhos expostos na Galeria Zé dos Bois, no Bairro Alto